



# EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

**Lucio Marques Vieira Souza**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



# EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

**Lucio Marques Vieira Souza**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



Educação física e ciências do esporte: pesquisa e aplicação de seus resultados

2

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Lucio Marques Vieira Souza

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E24 Educação física e ciências do esporte: pesquisa e aplicação de seus resultados 2 / Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-730-7  
DOI 10.22533/at.ed.307212201

1. Educação física. 2. Ciências do esporte. 3. Pesquisa.  
I. Souza, Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.  
CDD 796

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

No contexto atual de incertezas e dúvidas causadas pela pandemia da COVID-19, a ciência vem sendo questionada e ou referenciada por pessoas civis e pelos próprios pesquisadores. Neste sentido, torna-se um enorme desafio a produção do conhecimento científico por parte de todos nós, que de alguma forma estamos envolvidos no meio acadêmico, seja como formador ou formando.

Neste sentido, é com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “Educação Física e Ciências do Esporte: Pesquisa e Aplicação de seus Resultados 2” que reúne 26 artigos abordando vários tipos de pesquisas e metodologias que tiveram contribuições significativas de professores e acadêmicos das mais diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

O objetivo principal é apresentar os avanços e atualidades da área e para isto a obra foi dividida em 05 principais eixos temáticos: Aspectos da Formação em Educação Física dos capítulos 1 ao 6; Atividade Física e Saúde do 7 ao 11; Educação Física Escolar nos capítulos 12 ao 14; Paradesporto e Desporto, entre os 15 e 18; e Fisiologia do Exercício do 19 ao 26.

Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

## SUMÁRIO

### ASPECTOS DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

A TEMÁTICA INCLUSÃO NO CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA ICES CATARINENSE: AVANÇOS E DESAFIOS

Aline Vieira de Assis

Robinalva Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.3072122011**

#### **CAPÍTULO 2..... 14**

COOPERAÇÃO DISCENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Inácio Brandl Neto

Carmem Elisa Henn Brandl

**DOI 10.22533/at.ed.3072122012**

#### **CAPÍTULO 3..... 23**

POLÍTICAS PÚBLICAS DOS JOGOS TRADICIONAIS

Bruna de Sousa Pinto

Deoclécio Rocco Gruppi

**DOI 10.22533/at.ed.3072122013**

#### **CAPÍTULO 4..... 33**

IMPLICAÇÕES DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Priscila Alves Fernandes

Robinalva Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.3072122014**

#### **CAPÍTULO 5..... 46**

O CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Ana Gabriela Alves Medeiros

Doiara Silva dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.3072122015**

#### **CAPÍTULO 6..... 58**

PROCESSOS RESILIENTES DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Josiane Barbosa de Vasconcelos

Samara Queiroz do Nascimento Florêncio

Vanusa Delmiro Neves da Silva

Priscilla Pinto Costa da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3072122016**

## **ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE**

### **CAPÍTULO 7..... 72**

#### **ASPECTOS MOTIVACIONAIS PARA PRÁTICA DE TREINAMENTO FUNCIONAL E SEUS EFEITOS SOBRE AS CAPACIDADES FÍSICAS**

Erisvelton Alves dos Santos  
Hudday Mendes da Silva  
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra  
Naerton José Xavier Isidorio  
Simonete Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3072122017**

### **CAPÍTULO 8..... 85**

#### **ATIVIDADE FÍSICA DE LAZER E TEMPO SENTADO EM ADULTOS, COM E SEM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL, EM UNIDADES DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO - SP**

João Vitor Calvo-Pereira  
Carla Regina de Souza Teixeira  
Paula Parisi Hodniki  
Andressa Crystine da Silva Sobrinho  
Sinval Avelino dos Santos  
Maria Teresa da Costa Gonçalves Torquato  
Rute Aparecida Casas Garcia  
Adrielen Aparecida Silva Calixto  
Maria Eduarda Machado  
Karoline Goulart-Cordeiro  
Plínio Tadeu Istilli  
Marta Cristiane Alves Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.3072122018**

### **CAPÍTULO 9..... 98**

#### **PERCEÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES DE UMA UNIVERSIDADE DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA**

Vagner Munaro  
Ederlei Aparecida Zago

**DOI 10.22533/at.ed.3072122019**

### **CAPÍTULO 10..... 108**

#### **PERCEÇÃO E SATISFAÇÃO CORPORAL E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM INTEGRANTES DE UM PROGRAMA DE TREINO NO AMBITO DO CENAPES – URCA**

Leonardo Bizerra de Alencar  
Maria Jussara de Sá Fulgêncio  
Fabrício Franklin do Nascimento  
Pedro Henrique de Sena Coutinho  
Francivaldo da Silva  
Jadson Feitoza Tomaz  
Hudday Mendes da Silva  
Camila Fagundes Martins

Simonete Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.30721220110**

**CAPÍTULO 11..... 118**

**RELAÇÃO ENTRE INSÔNIA E PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO AUTO RELATADA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE**

Camila Tenório Calazans de Lira  
Ladyodeyse da Cunha Silva Santiago  
Katarina Kelly Dias Fernandes  
Thaliane Mayara Pessôa dos Prazeres  
Rafael dos Santos Henrique  
Marcos André Moura dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.30721220111**

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**CAPÍTULO 12..... 129**

**EDUCAÇÃO PARA O LAZER: CONSIDERAÇÕES SOBRE ATUAÇÃO NA ESCOLA**

Elisângela Luzia de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.30721220112**

**CAPÍTULO 13..... 140**

**THE ACQUISITION OF OLYMPIC VOCABULARY THROUGH LEARNING OBJECTS**

Cristina Becker Lopes Perna  
Heloísa Orsi Koch Delgado  
Nelson Todt  
Yadhurany Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.30721220113**

**CAPÍTULO 14..... 152**

**TUTORIA ENTRE ALUNOS DE MESMA TURMA E TURMAS DIFERENTES COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Regina Reptton Dias  
Sumaia Barbosa Franco Marra

**DOI 10.22533/at.ed.30721220114**

**PARADESPORTO E DESPORTO**

**CAPÍTULO 15..... 166**

**A QUALIDADE DE VIDA NOS JOGADORES DE FUTEBOL DE AMPUTADOS NA REGIÃO NORDESTE BRASILEIRA**

Rafael do Prado Calazans  
Rute Estanislava Tolocka  
Maria Imaculada de Lima Montebello

**DOI 10.22533/at.ed.30721220115**

|  |            |
|--|------------|
| <b>CAPÍTULO 16.....</b>  | <b>176</b> |
| <b>A HEGEMONIA DO CONTEÚDO FUTEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>  |            |
| Henrique Freire Simmer   |            |
| Erivelton Santos Rodrigues   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.30721220116</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 17.....</b>  | <b>193</b> |
| <b>A HISTÓRIA DO FUTSAL LABRENSE CONTADA SOB A ÓTICA DO TÍTULO DO IFAM CAMPUS LÁBREA NO JIFAM/2019</b>   |            |
| Antonio Paulino dos Santos   |            |
| Francisco Marcelo Rodrigues Ribeiro  |            |
| José Cleuton Silva de Souza  |            |
| Valdecir Santos Nogueira   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.30721220117</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 18.....</b>  | <b>214</b> |
| <b>LA COMPETICIÓN EN EL DISEÑO DE LAS TAREAS DE ENTRENAMIENTO Y LA COMPETITIVIDAD EN LA FORMACIÓN DEL JUGADOR JOVEN DE FÚTBOL</b>                    |            |
| David Falcón Miguel  |            |
| Roman Nuviala Nuviala  |            |
| Alejandro Moreno-Azze  |            |
| José Luís Arjol Serrano  |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.30721220118</b>  |            |
| <b>FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO</b>   |            |
| <b>CAPÍTULO 19.....</b>  | <b>227</b> |
| <b>ANÁLISE DE ZINCO EM SANGUE DE CORREDORES DE LONGA DISTANCIA</b>   |            |
| Dalton Giovanni Nogueira da Silva  |            |
| Cibele Bugno Zamboni   |            |
| Mateus Ramos de Almeida  |            |
| Jose Agostinho Gonçalves de Medeiros   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.30721220119</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 20.....</b>  | <b>235</b> |
| <b>ASSOCIAÇÃO ENTRE DESEMPENHO COMPETITIVO DO CICLISMO E TESTE CONTRARRELÓGIO EM CICLO SIMULADOR: RESULTADOS EXPLORATÓRIOS EM DUATLETAS AMADORES</b> |            |
| Angélica Tamara Tuono  |            |
| Andressa Mella Pinheiro  |            |
| João Paulo Borin   |            |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.30721220120</b>  |            |
| <b>CAPÍTULO 21.....</b>  | <b>241</b> |
| <b>EFEITO DE DIFERENTES MODELOS DE CARGA NO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS: ESTUDO PILOTO</b>                                   |            |
| Davi de Alcantara Saraiva  |            |
| Camila Fagundes Martins  |            |

Iago Giovanni Oliveira Silveira de Brito  
Camila Abrantes Silva  
Danielly Roberto de Lima  
Manoel Bomfim Leite Neto  
Geysa Cachate Araújo de Mendonça  
Simonete Pereira da Silva  
Hudday Mendes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.30721220121**

**CAPÍTULO 22.....247**

**MÉTODOS PARA QUANTIFICAÇÃO DA CARGA INTERNA DE TREINAMENTO NO MOUNTAIN BIKING**

Rhaí André Arriel  
Jéssica Ferreira Rodrigues  
Moacir Marocolo

**DOI 10.22533/at.ed.30721220122**

**CAPÍTULO 23.....258**

**NÍVEL DE ESTRESSE E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESTUDANTES DA UESB**

Juliane Pereira Portugal  
Kamila de Aguiar Cardoso  
Ana Caroline Lopes de Matos  
Murilo Marques Scaldaferrí

**DOI 10.22533/at.ed.30721220123**

**CAPÍTULO 24.....272**

**PERFIL DE DOR E LESÃO RELACIONADO AO PRATICANTE DE STAND UP PADDLE**

Fabiano Bartmann  
Jerrí Luiz Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.30721220124**

**CAPÍTULO 25.....287**

**PERFIL DE DOR E LESÃO RELACIONADO AS PRATICANTES DE CANOA HAVAIANA**

Fabiano Bartmann

**DOI 10.22533/at.ed.30721220125**

**CAPÍTULO 26.....301**

**USO DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA-3 E SUAS POSSÍVEIS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE DIFERENTES MODALIDADES DE EXERCÍCIO FÍSICO**

Charliane Benvindo Nobre  
Camila Araújo Costa Lira  
Lucas Barbosa Xavier  
Anayza Teles Ferreira  
Pollyne Sousa Luz  
Jamile de Souza Oliveira Tillesse  
Maria Luiza Lucas Celestino



Francisco Romilson Fabrício Lopes  
Daniele Campos Cunha  
Gabriela das Chagas Damasceno de Sousa  
Alessandra Santana Alves da Silva  
Andreson Charles de Freitas Silva

**DOI 10.22533/at.ed.30721220126**

|                                 |            |
|---------------------------------|------------|
| <b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b> | <b>309</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>    | <b>310</b> |

*Data de aceite: 04/01/2021*

*Data de submissão: 30/09/2020*

### **Bruna de Sousa Pinto**

Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/2361587271912086>

### **Deoclécio Rocco Gruppi**

Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Guarapuava – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/6054282302540184>

**RESUMO:** O tema do nosso trabalho foram as políticas públicas dos jogos tradicionais, no qual estudamos seus processos históricos e analisamos a importância da atuação governamental nos jogos tradicionais. O objetivo geral do estudo foi analisar a importância da atuação governamental nos jogos tradicionais, visando reforçar a cultura local, os objetivos específicos foram: analisar as fases históricas das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil, explorar os processos históricos dos jogos tradicionais na sociedade e investigar de que forma as políticas públicas podem interferir nos jogos tradicionais. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, a obtenção de dados foi feita através de pesquisa bibliográfica, elaborada a partir de materiais já publicados, o instrumento da pesquisa foi dados históricos acerca das políticas públicas e dos jogos tradicionais. Concluímos que políticas públicas de esporte e lazer, voltadas para a ressignificação social partindo das

tradições culturais, irão beneficiar diretamente os jogos tradicionais, cabe aos setores públicos determinar políticas de intervenção, para assegurar o direito constitucional do acesso ao lazer a todos, independente da conjuntura social da pessoa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lazer, Infância, Brincadeira.

### **PUBLIC POLICY OF THE TRADITIONAL GAMES**

**ABSTRACT:** The assignment's subject was the public policy of the traditional games, in which we studied their historical process and analysed the relevance of governmental action in the traditional games. The general purpose of the research was to analyse the relevance of the governmental action in the traditional games, aiming to reinforce the local culture, the specific purposes were: to analyse the historical stages of public policy from sports and entertainment in Brazil, to explore the historical process of traditional games in society and to investigate in which way public policy may interfere in traditional games. The methodology used was qualitative research, the data acquisition was done by bibliographic research, elaborated from published material, the research instrument was historical facts about the public policy and traditional games. Has been concluded that public policy for sports and entertainment, directed to social redefinition beginning from cultural traditions, will benefit daily the traditional games, the public areas must now establish intervention policies, to assure the constitutional right of access to entertainment for every person, independent of each one social circumstances.

**KEYWORDS:** Entertainment, Childhood, Play.

## 1 | INTRODUÇÃO

Iniciaremos esse trabalho falando em conceitos, através do levantamento bibliográfico definindo os termos políticas públicas, jogos tradicionais, infância, jogos, brinquedos, brincadeiras e cultura lúdica. Após, será abordado o tema fases históricas das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil, posteriormente o tema desenvolvimento histórico dos jogos, brinquedos e brincadeiras na sociedade. Por último foram feitas as conclusões, levando em consideração tudo o que foi discutido no trabalho.

O objetivo do presente trabalho é, analisar a importância da atuação governamental nos jogos tradicionais, visando reforçar a cultura local, analisar as fases históricas das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil, explorar os processos históricos dos jogos tradicionais na sociedade, investigar de que forma as políticas públicas podem interferir nos jogos tradicionais. Justificamos o trabalho salientando que ele irá contribuir para a área da Educação Física e as discussões sobre as políticas públicas e os jogos tradicionais, além de entender a necessidade de discutir e abordar os temas políticas públicas desde a sua gênese até os dias atuais, para podermos compreender melhor sobre elas e o papel fundamental que exercem na sociedade e em seu crescimento, os jogos tradicionais, a profusão cultural que estamos vivendo na sociedade contemporânea nos faz discutir mais sobre manifestações sociais que contribuíram socialmente com a construção da identidade de gerações.

## 2 | OBJETIVO GERAL

O objetivo desse trabalho é analisar a importância da atuação governamental nos jogos tradicionais, visando reforçar a cultura local.

## 3 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar as fases históricas das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil;
- Explorar os processos históricos dos jogos tradicionais na sociedade;
- Investigar de que forma as políticas públicas podem interferir nos jogos tradicionais.

## 4 | METODOLOGIA

Usamos o método de pesquisa qualitativo, que se trata de um estudo que não requer de técnicas estatísticas, os dados coletados são descritivos, apresentando o maior número de fundamentos existentes no estudo. A obtenção de dados será feita através de pesquisa bibliográfica, elaborada a partir de materiais já publicados, como livros, revistas, artigos científicos, dissertações, teses, monografias, internet, dentre outros. O instrumento da pesquisa foi: dados históricos acerca das políticas públicas e dos jogos tradicionais,

bem como literaturas selecionadas para contribuírem na explicação, e compreensão da importância da atuação governamental nos jogos tradicionais.

## 5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 5.1 Conceitos

Inicialmente conceituaremos o que são as políticas públicas. Entende-se como algo que passa por fases, ciclos e processos sociais, onde ocorrem o enfrentamento a respeito de ideias e formas de ação, podemos descrever como algo que coloca o governo em ação, ou o faz analisar a mesma e, quando necessário, colocar em pauta mudanças dentro dessa ação. O equilíbrio entre o que é tecnicamente eficiente e o que é politicamente viável, é o que transforma problemas públicos em políticas públicas (AGUM, RISCADO e MENEZES, 2015).

O conceito de cultura lúdica para o autor Brougère (2001 apud BERNARDES, 2011) é de que ela não se encontra fechada em si mesma, ela integra elementos do mundo social e cultural, pois são eles que fornecem simbolismo e significado a cultura lúdica, cultura tal que é diversificada, compartimentada e estratificada. A cultura lúdica é influenciada de acordo com diferenças de idade, gerações, classe social, gênero, regiões e nações, vivências na esfera da vida social e cultural, a criança se apropria dessa cultura na hora de brincar, seja de forma solitária ou coletiva (BERNARDES, 2011).

Para a autora Bernardes (2011) o conceito de brincadeira pode ser definido como algo que ajuda significativamente o desenvolvimento infantil, aprendemos através dela a vencer e a perder, conhecemos mais sobre nossas capacidades e limites, é brincando que a criança aprende que existem regras e condutas a serem respeitadas, e que só assim o bom andamento da brincadeira é possível, começam a entender o mundo, expressar seus sentimentos e pensamentos, compreender o significado dos objetos e o fundamento dos questionamentos.

O brinquedo é compreendido como um objeto que dá sustentação, sem ditar regras, para a brincadeira, ele pode ter sua representação realista, fantástica, mágica ou de ficção científica, o brinquedo desencadeia possibilidades de ações dentro da brincadeira. O contexto social em que a criança está inserida vai legitimar a função que o brinquedo exercerá, o brinquedo está além de reproduzir algo do mundo adulto, ele propõe imagens que se estruturam em diferentes culturas e tempos históricos (BERNARDES, 2011).

Para Huizinga (2003 apud Ribeiro 2011) o jogo é entendido como um pilar central da sociedade, diferente das brincadeiras dos outros animais, o ser humano é o único que, conscientemente, joga toda a sua vida por diversão, é através do jogo que as civilizações surgem e se desenvolvem. O jogo pode ser compreendido como um fenômeno cultural, a recorrência de experiências passadas reforça atitudes e comportamentos da sociedade,

e por sequência do indivíduo, o jogo apesar de lúdico tem um objetivo, ele se mantém na memória das pessoas e pode se transformar em tradição (RIBEIRO, 2011).

O conceito de infância vem da perspectiva do adulto e suas vivências, estando diretamente ligado às influências da sociedade e modificadas com o passar do tempo o entendimento do que é infância deve ser amplo e moldável. Foi apenas no final do século XIX, começo do século XX que a perspectiva de que a criança é um ser social, histórico e cidadão com seus amplos direitos garantidos estatutariamente (ZIMMERMANN E SAURA, 2014, p.45-46).

O conceito dos jogos tradicionais está diretamente ligado a elementos da cultura da sociedade e dos que a reproduzem. Possuem características próprias representativas de determinado grupamento social, com a globalização essas culturas se misturam e conseqüentemente os jogos também, representando uma sociedade global mista, abrangendo elementos históricos, geopolíticos e coloniais. Dentro dos jogos tradicionais existe um campo que coloca seus praticantes em um contexto lúdico, que existem regras, simbolismos e diferentes relações. Os jogos tradicionais apresentam uma mescla de relações socioculturais que são percebidas por seus praticantes (ZIMMERMANN E SAURA, 2014, p.46-91).

Conceituaremos agora o lazer, importante ressaltar que a partir da constituição de 1988 o lazer passou a ser um direito social. O lazer pode ser entendido como um conjunto de ocupações que o indivíduo se dispõe a participar por livre e espontânea vontade, podendo ter caráter de divertimento, recreação, entretenimento ou ainda participação voluntária de algo para se soltar das obrigações diárias, tudo que saia do dever do cotidiano pode ser considerado lazer (ANDREOLI e ROCHA, 2013). O lazer apresenta uma capacidade socializadora e é determinado por uma motivação intrínseca, sendo realizado em um contexto que fique marcado pela percepção de liberdade, traduzido por um aspecto privilegiado da expressão humana dentro de um tempo conquistado, o lazer se materializa através de uma experiência pessoal criativa, de prazer que não se repete, o qual possui um eixo principal na ludicidade (BRAMANTE, 1998).

## **5.2 Fases históricas das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil**

A primeira fase da política de esporte no Brasil encontra-se no século XIX, por influência europeia. Com uma pequena intervenção estatal dotada na época, baixo nível de conflitos entre os grupos esportivos, demanda da população por equipamentos e estrutura para a prática esportiva baixa e a ausência de interesse por resultados, buscando apenas o caráter lúdico das atividades (LINHALES, 1996; MEZZADRI, 2000 apud STAREPRAVO, 2011).

Em meados do século XX a intervenção do Estado teve seu início, e o esporte começa a perder sua capacidade de promover a autonomia social. O significado político-ideológico atribuído ao esporte consolidou-se como prática social e esfera de atuação

do poder público, nesse período a intervenção do Estado restringe-se ao processo de construção de uma nova ordem política e social, que acarretaria o Estado Novo (LINHALES, 1996 apud STAREPRAVO, 2011).

O interesse estadonovista em disciplinar o âmbito esportivo, foi argumento central que fortaleceu a legislação esportiva da época, o pluralismo de interesses era interpretado como contrário ao propósito de crescimento do esporte à condição de uma causa que deveria estar a serviço da Pátria, e não dos cidadãos organizados esportivamente. Instituiu-se uma legislação em cima do esporte, assim como em outros setores da vida social, dessa forma o Estado não precisaria ocupar-se com ações políticas, capazes de legitimar e organizar os conflitos de interesse. Os autores indagam que pode estar a gênese da vinculação e subordinação da sociedade ao Estado, no que se refere a prática esportiva, até os dias de hoje (LINHALES, 1996 apud STAREPRAVO, 2011).

Para Starepravo (2011) a sociogênese da intervenção estatal no esporte, estabeleceu-se como uma relação de interesses, baseada na troca de favores e privilégios, sustentada pela diminuição ou controle dos conflitos sociais e de interesses, era um jogo onde os que não se adequavam caíam fora do sistema esportivo oficial. O âmbito da ludicidade, acaba sendo sufocado pela manifestação esportiva que mais cabia aos interesses nacionais do momento, a de rendimento.

A segunda fase data-se após 1945, os preceitos centralizadores e antidemocráticos da fase anterior formaram base burocrática para os novos interesses do governo, não viam necessidade de modificar o funcionamento do campo esportivo, pois a forma com que era feito cabia bem aos interesses particulares do espaço público, inclusive a força que o esporte tinha de agregar votos continuou sendo utilizada (LINHALES, 1996 apud STAREPRAVO, 2011).

Com a chegada da ditadura militar em 1964, mais uma vez o Estado se sobrepôs à sociedade, configurou-se como um jogo social autoritário, com um potencial muito maior de poder, concentrado nas mãos dos gestores. O poder centralizador durante o golpe militar, era observado nos principais setores coordenativos do campo esportivo brasileiro, estavam sob comando do alto escalão das forças armadas do país (STAREPRAVO, 2011).

Os anos de 1964 a 1970, ficaram caracterizados pelo crescimento da importância do setor esportivo, todavia visavam mais a quantidade do que a qualidade, pois o que importava era a imagem que aquilo passava, isso gerou uma deficiência de qualidade no setor (BUENO 2008 apud STAREPRAVO, 2011).

Nos últimos anos do regime militar, foram criadas as Diretrizes Gerais para a Educação Física e Desportos, o grande ponto deste documento está na mudança do modelo piramidal, que colocava o esporte como de massa, de rendimento e manifestações educacionais, o documento afirma que cada nível possui organização própria, e que o grau de desenvolvimento do setor não deveria ser considerado pelo número de vitórias e recordes (LINHALES 1996 apud STAREPRAVO, 2011).

A terceira fase, tem início na criação da constituição federal de 1988. O esporte colocou-se também na iniciativa privada e seus interesses econômicos, isso além de continuar no poder do Estado, o que aumentou o campo do esporte no país (STAREPRAVO, 2011). As reflexões em torno da Educação Física também se modificaram, encontros, congressos e seminários assumiram um caráter mais sociopolítico, além de buscar novos referenciais teóricos, desvinculando-se do caráter militar e biologicista que apresentava (MEDINA, 1983 apud STAREPRAVO, 2011).

Em 1995 Fernando Henrique Cardoso (FHC) é eleito o novo presidente do Brasil. As políticas públicas do governo federal durante o Plano Plurianual de 1996 a 1999 apresentaram uma diferença significativa entre o que estava no papel e o que foi realmente implementado, as justificativas disso estavam no campo político-burocrático do esporte, como liberação atrasada de recursos, falta de estrutura e recursos humanos e entre outros fatores. Todavia tal problema não ocorreu no esporte de alto rendimento que depois do primeiro ano de implantação superou em 300% as metas inicialmente estabelecidas (VERONEZ, 2005 apud STAREPRAVO, 2011).

Já nos anos de 2000 a 2003, segundo Veronez (2005 apud STAREPRAVO, 2011), o Plano Plurianual adotou quatro grandes esferas de programas em adição ou substituição aos já existentes. Tais como o programa Brasil, Potência Esportiva que pretendia estimular o crescimento dos níveis de competência administrativa e esportiva, visando a melhoria do desempenho dos atletas brasileiros; Esporte, Direito de Todos, que visava a melhoria da qualidade de vida das pessoas através da prática esportiva e do lazer; Esporte Solidário que atendia a demanda da intensificação da prática esportiva para diminuir a situação de risco social de crianças e adolescentes; entre outros projetos e programas (BRASIL, 2000 apud STAREPRAVO, 2011).

Em 2003 Luiz Inácio Lula da Silva assume a Presidência da República e cria o Ministério do Esporte, devido a uma demanda social que exigia seu direito constituído, por um lado tínhamos as instituições e corporações do esporte, tais como o Comitê Olímpico Esportivo e o Sistema CREF/CONFED que vinham em peso, buscando parte da nova estrutura e influência no desenvolvimento das políticas ministeriais, e do outro lado tínhamos as demais instituições representativas tais como escolas, universidades, e a sociedade em geral que estava ciente da importância das políticas públicas de esporte e lazer (FIGUEIREDO, 2009 apud STAREPRAVO, 2011).

Em um primeiro momento o foco é a estruturação do ministério, quanto a composição da equipe de trabalho e como iria funcionar esse ministério, o ministério foi dividido em secretarias. A Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer, a qual cabia as políticas voltadas ao lazer esportivo e ao esporte de participação, bem como estabelecer políticas de esporte recreativo, lazer, ciência e tecnologia, partindo da compreensão além daquele arquitetado pelo esporte de rendimento, com toda a sua supremacia histórica dentro da política esportiva brasileira. (STAREPRAVO, 2011).

A Secretaria Nacional de Esporte Educacional incumbia realizar pesquisas, planejar, coordenar e supervisionar o desenvolvimento do esporte educacional, bem como promover eventos. Dentro dessa secretaria temos o Departamento de Esporte Escolar e de Identidade Cultural e o Departamento de Esporte Universitário. (FILGUEIRA; PERIM; OLIVEIRA, 2009 apud STAREPRAVO, 2011).

A Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento, a qual tinha por finalidade alavancar o alto rendimento esportivo. Em sua estrutura temos o Departamento de Esporte de Base e de Alto Rendimento, e o Departamento de Excelência Esportiva e Promoção de Eventos (ALMEIDA, 2010 apud STAREPRAVO, 2011). E a Secretaria Executiva do Ministério do Esporte que era responsável por analisar ações relativas à Lei de Incentivo ao Esporte, as Conferências Nacionais do Esporte, programas e projetos do governo, e atuam em infraestruturas esportivas (STAREPRAVO, 2011).

### **5.3 Desenvolvimento histórico dos jogos, brinquedos e brincadeiras na sociedade**

No início do século XVII, é onde começa a aparecer melhor como eram as práticas lúdicas das crianças, os autores nos trazem que eram comuns brinquedos como pião, soldadinhos de chumbo, utensílios domésticos em miniatura, cavalo de pau, entre outros, era comum também a confecção de seus próprios brinquedos (MANSON, 2002 apud BERNARDES, 2011).

Entre os séculos XV e XVIII as brincadeiras desenvolvidas pelos adultos eram as mesmas das crianças, compreendendo que a criança deveria exercer o mesmo papel que os adultos dentro da sociedade, todos brincavam juntos de cabra-cega, esconde-esconde, jogos de malha e péla, ouviam contos e tantas outras brincadeiras mais. Não existia diferenciação de gênero quanto a escolha dos brinquedos na primeira infância, até os sete anos (BERNARDES, 2011).

Chegando no século XV surgiram dois movimentos divergentes com relação os jogos e o que o cercava, de um lado tínhamos os eclesiásticos e os educadores que recriminavam toda e qualquer forma de entretenimento, como a dança, música, teatro, jogos de salão e principalmente os jogos de cartas e dados, e do outro lado tínhamos a população em geral, que ignorava a reprovação moral que se tinha de tudo que era lúdico, e colocava adultos e crianças partilhando das brincadeiras e divertimentos da comunidade (BERNARDES, 2011).

Esse cenário se modifica a partir dos séculos XVII e XVIII, os jogos que eram considerados maus, como por exemplo os de azar, eram proibidos e os jogos considerados bons, como os exercícios físicos, a ginástica, a dança, entre outros eram bem vistos socialmente. Foi através dos jesuítas que o jogo passou a ser considerado como um modo de educar e disciplinar os jovens, o que mais tarde foi reconhecido pelos pedagogos humanistas da época (BERNARDES, 2011).



Em meados do século XIX, as diversas mudanças sociais influenciam o modo de viver das famílias e por consequência das crianças também. A industrialização atingiu todas as camadas da sociedade, a substituição dos brinquedos artesanais por brinquedos industrializados foi muito além do material utilizado para a produção deles, a produção do brinquedo era um momento entre pais e filhos, com o brinquedo pronto esse momento íntimo desaparece (BENJAMIN 1984 apud BERNARDES, 2011).

A globalização, que surgiu no século XX, transforma novamente o brinquedo e o modo de brincar, o material do brinquedo, antes madeira, passa a ser constituído da matéria plástica, os programas de televisão para as crianças aumentam, bem como jogos eletrônicos e videogames, o mercado é dominado por multinacionais americanas e japonesas. O brinquedo não é mais um objeto isolado, ele passa a permanecer de um universo criado por um jogo, desenho animado ou filme, uma história acompanha esse brinquedo, dando nome e biografia a ele (Brougère 2004 apud BERNARDES, 2011).

A sociedade contemporânea é marcada pela profusão cultural, com o avanço tecnológico incessante algumas manifestações culturais são cada vez mais reproduzidas, como por exemplo os jogos virtuais, e por outro lado outras são cada vez menos reproduzidas, como os jogos tradicionais. A quantidade de espaços e possibilidades para se jogar são aumentadas com o surgimento dos jogos virtuais, o que é benéfico, todavia jogos que contribuíram socialmente com a construção da identidade de gerações, com o tempo, deixam de fazer parte do cotidiano das pessoas (FREIRE e GUERRINI, 2017).

Os jogos tradicionais são moldados, modificados, renovados e transformados de acordo com a sociedade que o cerca, os jogos que antes seguiam uma tradição local, regional e nacional estão caminhando cada vez mais a uma tradição globalizada, as autoras nos trazem que isso muito vem de uma identidade global que está sendo criada. Diversos esportes nativos foram colonizados e globalizados, isso advém de uma seleção cultural que ocorre durante o processo histórico da sociedade, diferente da seleção natural, que ocorre em ambientes naturais, a seleção cultural ocorre nos ambientes humanos (ZIMMERMANN E SAURA, 2014, p.92 - 93).

## 6 | CONCLUSÕES

Os autores nos trazem que os jogos tradicionais, quando repassados de geração para geração, são um componente fundamental para a preservação cultural (FREIRE E GUERRINI, 2017). O jogo é um espaço onde a criança além de se divertir, experimenta, constrói e recebe a identidade cultural de outras gerações e da sua cultura local. Os jogos tradicionais apresentam uma solução viável para eliminar a atrofia cultural, presente nas gerações atuais da sociedade, esses indivíduos tem uma grande capacidade de mudança social, sem uma cultura que valorize as tradições culturais, pendemos para a padronização dos modos de socialização, métodos de ensino, da história e das especificidades regionais repassadas às novas gerações (RIBEIRO, 2011).

Possibilitando compreender melhor nossa sociedade, os jogos tradicionais provêm da cultura de um país e refletem os comportamentos sociais que estabelecem diferentes formas de comportamento, comunicação e relacionamento com o ambiente. O estudo dos jogos proporciona uma via de acesso fascinante ao conhecimento das sociedades, investigar os jogos tradicionais de determinada cultura é dar o devido reconhecimento que os jogos atuais provêm deles, bem como a visão de esporte moderno da sociedade atual. Essa forma de manifestação cultural está diretamente relacionada à herança cultural tangível e intangível das formas de movimentos corporais humanos (ZIMMERMANN E SAURA, 2014, p.99).

A elaboração de políticas de intervenção que tenham como objetivo organizar a produção cultural da criança, bem como corroborar no processo de construção do patrimônio cultural, são de suma importância (ALVES, C. et al, 2014). Essas políticas públicas são voltadas para o lazer, quando falamos de lazer envolvemos uma discussão sobre a organização do tempo na cidade e a necessidade de minimizar as barreiras inibidoras da prática do mesmo, tais como jornada de trabalho, reorganização do tempo, transporte urbano, espaços e equipamentos que possibilitem a prática do lazer, profissionais e voluntários capacitados para trabalhar (MARCELLINO, 2001 apud ALVES, C. et al, 2014).

Cabe aos setores públicos determinar políticas de intervenção, para assegurar o direito constitucional do acesso ao lazer a todos, independente da conjuntura social da pessoa. As praças e parques são uma boa opção de espaço para vivências lúdicas dos jogos e brincadeiras, esses locais devem ser seguros, limpos e equipados. Essas ações políticas devem ser criadas em conjunto com a população, para que as necessidades e expectativas da comunidade sejam atendidas (MARCELLINO, 2001 apud ALVES, C. et al, 2014). As práticas que serão oferecidas a população devem ser espontâneas e não sistematizadas, a fim de favorecer a cultura local, bem como a criticidade e criatividade por parte dos participantes (ALVES, C. et al, 2014).

Imergimos nas fases históricas das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil, bem como nos processos históricos dos jogos tradicionais na sociedade, para assim conseguirmos compreender melhor como ocorreu a evolução da sociedade em torno desses dois temas e investigar de que forma as políticas públicas podem interferir nos jogos tradicionais. Fica claro que a política de governo interfere diretamente nos rumos que determinado âmbito social vai tomar, nesse caso em específico o esporte, as vertentes seguidas pelo governo irão traçar as características dessas políticas de governo, que serão ou não voltadas para o âmbito sociocultural, o mesmo para as políticas públicas, que podem interferir diretamente nos jogos tradicionais por conta disso. Políticas públicas de esporte e lazer voltadas para a ressignificação social partindo das tradições culturais, irão beneficiar diretamente os jogos tradicionais.

## REFERÊNCIAS

- AGUM, Ricardo; RISCADO, Priscila; MENEZES, Monique. **Políticas públicas**: conceitos e análise em revisão. Revista agenda política, [S.L.], v. 3, n. 2, p. 12-42, jul./dez. 2015.
- ALVES, C. et al. Políticas públicas de lazer: jogos, brinquedos e brincadeiras de crianças em praças, na cidade de Araras. **Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 13, n. 2, p. 196-214, jul./dez. 2014.
- ANDREOLI, M. A. D. S; ROCHA, Marlon Diego. Concepções e 'conceitos' de lazer. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 18, n. 185. out./2013.
- BERNARDES, Elizabeth Lannes. **Crianças, televisão e brincadeiras**: uma das histórias possíveis. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Estadual de Campinas. Campinas, p. 01-58. 2011.
- BRAMANTE, Antônio Carlos. Lazer: Concepções e Significados. **Licere**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 9-17. 1998.
- FREIRE, Gabriel Gonçalves; GUERRINI, Daniel. **Jogos tradicionais**: as aulas de educação física e um site como espaços de preservação cultural. 8º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar. Londrina, 2017.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar De. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ed. Rio Grande do Sul: FEEVALE, 2013.
- RIBEIRO, Joana M. das Neves Alves. **Os jogos tradicionais e os valores associados à memória e à cultura local**: a complementariedade da embalagem face ao produto. Mestrado em Design, Projecto em Cultura Visual, comunicação e Multimédia. ESAD arte + design, 2011.
- SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas**: Conceitos Esquemas de Análise Casos Práticos. Edição. [S.L.]: CENGAGE LEARNING, 23-31 p. 2014
- STAREPRAVO, Fernando Augusto. **Políticas públicas de esporte e lazer no brasil**: aproximações, intersecções, rupturas e distanciamentos entre os subcampos político/burocrático e científico/acadêmico. Tese (Doutorado em Educação Física) Universidade Federal do Paraná. Curitiba, p. 184-246. 2011.
- ZIMMERMANN, Ana Cristina; SAURA, Soraia Chung (Orgs); **Jogos tradicionais**. 1. ed. São Paulo: Pirata, p. 45-192. 2014.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem Pedagógica 176, 177, 183

Amputados 166, 168, 170, 172, 173, 174, 175

Anos Iniciais do Ensino Fundamental 14, 21

Atividade Física 72, 73, 74, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 116, 121, 124, 126, 169, 170, 171, 173, 183, 185, 189, 212, 241, 246, 258, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 269, 270, 273, 281, 297, 302, 306, 307, 309

Aula 8, 9, 10, 33, 34, 35, 38, 59, 63, 65, 120, 141, 152, 154, 157, 161, 163, 176, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189

Autoimagem Corporal 109, 112, 116, 117

Avaliação Física 83, 236

### B

Brincadeira 23, 25, 184, 186

### C

Capacidades Físicas 72, 73, 74, 75, 80, 82, 248

Carga Externa 247, 249, 250, 251

Ciclismo Off-Road 247, 248, 252

Colaboradores 41, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 200, 204, 206

Cooperação 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 154, 155, 156, 158, 208

Corredores 227, 228, 232, 233

### D

Docência 8, 38, 58, 59, 64, 69, 71, 104, 185, 190

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 85, 86, 95, 96

Dor 105, 170, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 287, 288, 289, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299

Duathlon 235, 236, 237, 239

### E

Educação 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 83, 96, 106, 116, 117, 118, 121, 122, 126, 129, 130, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 175, 176, 178, 179, 180, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 200, 201, 212, 213, 241, 261, 269, 270, 301, 309

Educação Física 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 24, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 83, 96, 116, 117, 118, 121, 122, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 194, 195, 196, 212, 241, 261, 270, 301, 309

Escola 1, 2, 3, 5, 9, 12, 16, 20, 21, 33, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 52, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 71, 85, 86, 89, 95, 107, 118, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 165, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 201, 269, 285, 301

Esporte de Água 272, 287

Esportes Coletivos 176, 177, 179, 183, 184, 185, 189, 190, 212

Estágio Curricular Obrigatório 33, 35, 41, 45

Estilo de Vida Sedentário 86, 262

Exercício Físico 51, 81, 83, 101, 102, 105, 108, 111, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 242, 243, 246, 260, 262, 268, 269, 281, 285, 297, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 307

## **F**

Formação Inicial 1, 2, 3, 5, 7, 8, 12, 45, 46, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 182, 186

Formação Profissional 35, 44, 46, 47, 48, 49, 52

Frequência Cardíaca 235, 237, 242, 243, 245, 247, 248, 249, 305

Futebol 54, 57, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 196, 197, 198, 199, 204, 205, 212, 213, 249, 304

Futsal 174, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213

## **H**

Hipertensão Arterial Sistêmica 241, 242, 243, 244, 246

História 6, 12, 30, 39, 46, 50, 67, 116, 174, 176, 178, 193, 194, 197, 198, 199, 200, 202, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 300

## **I**

Idosos 80, 83, 93, 241, 242, 243, 244, 246

Inclusão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 72, 76, 111, 121, 155, 165, 170, 184, 203, 212, 243, 250, 251, 274

Infância 16, 23, 24, 26, 29, 133, 212

Insatisfação 99, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117

Insônia 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 261

## **L**

Lábrea/AM 193

Lazer 23, 24, 26, 28, 31, 32, 52, 53, 55, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 190, 204, 206, 262, 270, 284, 299

Lesão 74, 272, 273, 274, 278, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 289, 295, 297, 298, 299, 300

Licenciatura 1, 2, 3, 6, 7, 14, 17, 34, 36, 45, 47, 49, 50, 71, 301, 309

## **M**

Métodos de Carga 242

Motivação 26, 39, 72, 73, 74, 75, 80, 81, 82, 83, 100, 156, 159, 163, 179, 182, 188, 189, 191, 208, 209, 210

## **N**

Nordeste Brasileiro 166

## **O**

Objetos de Aprendizagem 140, 141

Olimpismo 141

Ômega 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307

## **P**

Percepção 103, 108, 109, 116, 117, 160, 247

Percepção Subjetiva de Esforço 247, 249

Perfil Ocupacional 98

Potência 28, 79, 229, 235, 237, 238, 239, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 254

Preparação Física 236, 284, 299

Prevenção 70, 86, 92, 95, 118, 121, 169, 245, 258, 263, 267, 273, 281, 283, 284, 285, 288, 297, 298, 299, 300, 303, 306

Professor 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 17, 19, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 54, 58, 59, 60, 63, 66, 67, 69, 129, 134, 136, 138, 147, 152, 154, 160, 161, 162, 163, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 196, 205, 206, 212, 272, 287

Promoção da Saúde 86, 95, 125

## **Q**

Qualidade de Vida 106, 107, 166, 170, 172, 174, 269

Qualidade de Vida no Trabalho 71, 98, 99, 100, 105, 106, 107

## **R**

Resiliência 58, 59, 60, 61, 63, 68, 69, 70, 71

Resultado 19, 63, 75, 110, 172, 202, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 245, 264, 265, 266, 267, 283, 284, 298, 299

## **S**

Sangue 202, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 304, 305, 306

Satisfação 62, 63, 68, 70, 99, 100, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 132, 141, 161, 169, 189

Sedentarismo 258, 260, 264

Sintomas 99, 120, 258, 260, 261, 262, 263, 266, 267, 268

Sociologia 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Sono 106, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 173, 174, 282

Suplementação 234, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307

## **T**

Treinamento 73, 82, 83, 84, 235, 240, 242, 244, 246, 309

Treinamento de Força 242, 243, 246, 249

Treinamento Desportivo 235, 236, 240, 309

Treinamento Funcional 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Tutoria 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165

## **U**

Universitários 10, 106, 107, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 182, 260, 264, 265, 267, 269, 270, 271

Uso Tecnológico Translacional 141

## **V**

Voleibol 140, 179, 188, 198, 249

## **Z**

Zinco 227, 228, 229, 232, 233

# EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021



# EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE: PESQUISA E APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 